

MENSAGEIRO ESTRELA “ONLINE”

Se você perdeu algum exemplar do nosso MENSAGEIRO ESTRELA, em circulação mensal desde Outubro de 2003, agora pode usufruir da nossa edição “Online” na Internet.

É possível ler ou baixar da Internet e imprimir os exemplares, desde o primeiro até o mais recente, a partir do nosso site:

www.ophicinadigital.com/alls

Este é mais um serviço que a nossa Casa presta com a finalidade de transmitir boas mensagens e divulgar a Doutrina Espírita. Compartilhe esta idéia. Contamos com você!

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:15 horas — Estudo Doutrinário

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Esclarecendo a Doutrina
19:30 horas — Estudo para Iniciantes na Doutrina

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
20:00 horas — Curso de Educação Mediúnica

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Evangelização Infantil
19:30 horas — Reunião Mediúnica (fechada)

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação (material e espiritual) às Famílias, realizado pelo Grupo de Assistência à Família. (GAF)
19:00 horas — Reunião Pública

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

João Rogério F. Tito-----06
Rebeca Martins Irlcevolto -----10
Miriam B. M. Irlcevolto -----13
Maria Tereza Contreras Tito ---23

Leni Vital Jeremias Carvalho ---26
Silvana Cavaliere-----28
Paula Pereira Goulart -----29

EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

A nossa casa oferece a oportunidade para que seu filho, sua filha aprendam a Doutrina Espírita. A criança evangelizada será, no futuro, o espírito esclarecido, justo, caridoso, capaz de auxiliar a todos os seres, vibrando em sintonia com as Leis Universais e colaborando conscientemente com Deus na grande obra da Criação Infinita.

Nós que nos preocupamos tanto pelo

futuro de nossas crianças, procurando oferecer a elas bons alimentos, boas roupas, bons professores, não podemos deixar de lhes oferecer as dádivas mais preciosas da vida: as riquezas do Evangelho de Jesus e do conhecimento espiritual!

Tragam seus filhos para que participem da Evangelização Espírita Infantil que é realizada todas as Quintas-feiras com início às 19:30 horas, aqui na nossa Casa.



Mensageiro Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade

Fundada em 11 de Janeiro de 1911

Rua Souza Brito 233

Espírito Santo do Pinhal—SP

www.ophicinadigital.com/alls

allsnet@itelefonica.com.br

Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano VI Nº 04 — Janeiro de 2009

ENCHENTES E CATÁSTROFES

Enchentes: o mundo, perplexo, pergunta: Por quê?
A Doutrina Espírita explica.

*Deus não decreta a morte de ninguém.
Ele dá, a cada Espírito, o livre-arbítrio.*

Um grande número de pessoas morreu em consequência das chuvas no Estado de Santa Catarina. Outras ficaram desabrigadas e desalojadas e muitos municípios decretaram estado de calamidade pública, alguns em estado de emergência. As estradas foram interditadas em decorrência de deslizamentos e quedas de barreiras provoca pelas chuvas.

Apegando-se ao que lhe restaram, algumas pessoas, em Santa Catarina, teimavam em não sair de suas casas, mesmo sabendo do risco que corriam. Outras tiveram que sair praticamente a força.

As chuvas também obrigaram milhares de pessoas a deixarem suas casas em várias partes do país. Houve desalojados no Estado do Rio Janeiro, Minas Gerais Espírito Santo. Também houve estragos no Vale do Paraíba, no

Estado de São Paulo.

Por que? - Esta é a pergunta que o Brasil e o mundo inteiro faz. O Espiritismo explica. E conscientiza de que nada acontece por acaso e que ninguém é golpeado sem mais nem menos como se fosse um inseto intruso. Deus, por vez, não decreta a morte de ninguém. Ele dá a cada Espírito o livre-arbítrio, para que cada um possa escolher os seus caminhos.

Somos Espíritos eternos em evolução. Não estamos aqui a passeio, nem pelos nossos belos olhos, mas para aprendermos a evoluir. Assim, a *Lei de Causa e Efeito*, ou *Lei de Ação e Reação*, é uma lei divina que rege todos os elementos que compõem o Universo. Não há efeito sem causa. Aplicada aos homens, a *Lei de Causa e Efeito* tem por finalidade regulamentar-lhe ações, visando a sua

Cont. na pag. 2

Cont. da pag. 1 educação, sob a mais rigorosa justiça. Ela abrange toda a trajetória do Espírito, no infinito dos mundos.

Mas, onde entra em tudo isso a problemática das catástrofes? A resposta dos Espíritos à pergunta 737, de Allan Kardec, em O Livro dos Espíritos (Com que fim Deus castiga a Humanidade com flagelos destruidores?), é que "... a destruição é necessária para a regeneração moral dos Espíritos..."

O articulista Marcelo Henrique de Santa Catarina (cellos@bol.com.br), na matéria "*Catástrofes e Descarnações em Massa - A Visão Espírita*", destaca três aspectos na resposta dos Espíritos à questão formulada por Kardec: a destruição, a necessidade e a regeneração moral. Diz o articulista: "Em muitas situações, o nexos casual entre a catástrofe e a ação humana acha-se presente. Movido por interesses mesquinhos e sem a adequada compreensão do conjunto (leia-se a contemporânea preocupação com os ecossistemas e a preservação do meio ambiente), os seres humanos alteram a composição geológica, com escavações, desmatamentos, aterros e outros mais, e sua imprevidência acaba gerando as ocorrências das mencionadas catástrofes 'naturais' (questão 74 de O Livro dos Espíritos).

Marcelo Henrique destaca "a situação daqueles que, migrando de suas cidades para os grandes centros, habitam os morros, as periferias das metrópoles, e, sem a mínima infraestrutura, ficam à mercê das primeiras enxurradas, que levam seus barracos, que fazem desmoronar enormes pedras,

vitimando, não raro, diversas pessoas. Há, aí, um misto entre o evento natural e a ação humana, como causa direta do evento fatal".

Uma consideração importante do articulista é que se considerarmos os sobreviventes dessas tragédias, temos que convir que tais Espíritos, "ou não eram originalmente *devedores* para encaixar-se no fatal resgate, ou conseguiram, com esforço e méritos pessoais, inverter o ônus reencarnatório, credenciando-se à revisão de seu plano de vida, proporcionando uma outra e posterior causa de retorno ao plano espiritual, em outro momento mais oportuno".

Quanto à chamada "fatalidade" na questão 851 de O Livro dos Espíritos, as Entidades Venerandas respondem à pergunta de Allan Kardec: (Há uma fatalidade nos acontecimentos da vida, segundo o sentido ligado a essa palavra? Quer dizer, todos os acontecimentos são predeterminados e, nesse caso, em que se torna o livre-arbítrio?)

Eis a resposta: "A fatalidade não existe senão para a escolha feita pelo Espírito, ao encarnar-se, de sofrer esta ou aquela prova; ao escolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a própria conseqüência da posição em que se encontra. Falo das provas de natureza física, porque, no tocante às provas morais e às tentações, o Espírito, conservando o seu livre-arbítrio sobre o bem e o mal, é sempre senhor de ceder ou resistir. Um bom Espírito, ao vê-lo fraquejar, pode correr em seu auxílio, mas não pode influir sobre ele a ponto de subjugar-lhe a vontade. Um Espírito mau, ou seja, inferior, ao

Cont. na pag. 3

PRECE À BEZERRA DE MENEZES

Nós Te rogamos, Pai de infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros.

Que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confrontando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer e assistindo a todos quantos apelam ao Teu infinito Amor.

Jesus, Divino Portador de Graça e da Verdade. Estendei Vossas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e prudente; fazei-o, Divino Modelo,

através de tuas legiões consoladoras, de Teus santos espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a esperança aumente, a bondade se espanda e o Amor triunfe sobre todas as causas.

Bezerra de Menezes, apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos. Movimenta as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos espíritos, dignos obreiros do Senhor; derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos exemplos de Jesus Cristo.

ATRAVÉS DO CAMINHO

Susana Carizza

Impossível atravessar a vida ...

Sem que um trabalho saia mal feito, sem que uma amizade cause decepção, sem padecer com alguma doença, sem que um amor nos abandone, sem que ninguém da família morra, sem que a gente se engane em um negócio.

Esse é o custo de viver. O importante não é o que acontece, mas, como você reage.

Você cresce ...

Quando não perde a esperança, nem diminui a vontade, nem perde a fé.

Quando aceita a realidade e tem orgulho de vivê-la.

Quando aceita seu destino, mas tem garra para mudá-lo.

Quando aceita o que deixa para trás, construindo o que tem pela frente e planejando o que está por vir.

Cresce quando supera, se valoriza e sabe dar frutos.

Cresce quando abre caminho, assimila experiências ... e semeia raízes ...

Cresce quando se impõe metas, sem se importar com comentários nem julgamentos, quando dá exemplos, sem se importar com o desdém, quando você cumpre com seu trabalho ...

Cresce quando é forte de caráter, sustentado por sua formação, sensível por temperamento ... e humano por nascimento!

Cresce quando enfrenta o inverno mesmo que perca as folhas, colhe flores mesmo que tenham espinhos e marca o caminho mesmo que se levante o pó.

Cresce quando é capaz de lidar com resíduos de ilusões, é capaz de perfumar-se com flores e se elevar por amor!

Cresce ajudando a seus semelhantes, conhecendo a si mesmo e dando à vida, mais do que recebe.

E assim se cresce ...

Cont. da pag. 5 - Sim - respondeu o rapaz.

Infelizmente é sempre assim...

- E você é sempre tão polido e amigável com ele? - perguntou o escritor admirado.

- Sim, eu sou... - respondeu prontamente seu amigo.

- E por que você é educado, se ele é tão grosseiro e inamistoso com você?

- Ora - respondeu o jovem, por quê não quero que ele decida como eu devo ser. "

Não deixe que o mau-humor, a grosseria, a falta de educação lhe

influenciem.

O que você é, não depende dos outros. Decida você, como vai ser o seu dia, como você irá ver a vida e como irá vivê-la.

* * * * *

Mostre que tem muito mais a oferecer do que uma cara emburrada ou uma resposta mal dada. Não deixe que a atitude de outrem modifique o que você tem de bom ou conduza os princípios da sua vida.

O QUE EU TENHO NÃO ME PERTENCE

O que eu tenho não me pertence, embora faça parte de mim. Tudo o que sou me foi um dia emprestado pelo Criador para que eu possa dividir com aqueles que entram na minha vida.

Ninguém cruza nosso caminho por acaso e nós não entramos na vida de alguém sem nenhuma razão.

Há muito o que dar e o que receber; há muito o que aprender, com experiências boas ou negativas.

É isso . . . tente ver as coisas negativas que acontecem com você como algo que aconteceu por uma razão precisa. E não se lamenta pelo ocorrido; além de não servir de nada reclamar, isso vai te vendar os olhos, dificultando assim, continuar seu caminho.

Quando não conseguimos tirar da cabeça que alguém nos feriu, estamos somente reavivando a ferida, tornando-a muitas vezes bem maior do que era no início.

Nem sempre as pessoas nos ferem voluntariamente. Muitas vezes somos nós que nos sentimos feridos e a pessoa nem mesmo percebeu; e nos sentimos decepcionados porque aquela pessoa não correspondeu às nossas expectativas. Sabemos lá quais eram as

nossas expectativas? Nos decepcionamos e decepcionamos outras pessoas também. Mas, claro, é bem mais fácil pensar nas coisas que nos atingem.

Quando alguém te disser que te magoou sem intenção, acredite nela! Vai te fazer bem. Assim, talvez, ela poderá entender quando você, sinceramente, disser que "foi sem querer".

Dê de você mesmo o quanto puder! Sabe, quando você se for, a única coisa que vai deixar é a lembrança do que fez aqui. Seja bom, tente dar sempre o primeiro passo para a reconciliação, nunca negue uma ajuda ao seu alcance, perdoe e dê de você mesmo.

Seja uma bênção a todos que o cercam! Deus não vem em pessoa para abençoar. Ele usa os que estão aqui dispostos a cumprir essa missão. Todos nós podemos ser Anjos. A eternidade está em nossas mãos.

Viva de maneira honrada, para que quando envelhecer, você possa falar só coisas boas do passado e sentir assim, prazer uma segunda vez . . .

E ter a certeza de que quando você se for, muito de você ainda fique naqueles que tiveram a boa ventura de te encontrar.

Cont. da pag. 2 Ihe mostrar ou exagerar um perigo físico pode abalá-lo e assustá-lo, mas a vontade do Espírito encarnado não fica por isso menos livre de qualquer entrave."

Quanto à destruição propriamente dita, em O Livro dos Espíritos, questão 728, as Entidades Venerandas dizem que aquilo que chamamos de *destruição* não é mais que transformação. Surge uma indagação, que é a mesma que Allan Kardec fez aos Espíritos, no século 19: "A necessidade de destruição é a mesma em todos os mundos?" (questão 732, de O Livro dos Espíritos). A resposta dos Espíritos Orientadores: "É proporcional ao estado mais ou menos material dos mundos e desaparece num estado físico e moral mais apurado. Nos mundos mais avançados que o vosso as condições da existência são muito diferentes."

Em depoimentos colhidos pelas equipes das televisões, junto a pessoas que estão em Santa Catarina e nos outros locais atingidos, algumas delas dizem que se é chocante assistir tudo isso pela televisão, mais ainda é estar presente, no local. Na questão 738 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: "Deus não poderia empregar, para melhorar a Humanidade, outros meios que não os flagelos destruidores?" e a resposta é: "Sim, diariamente os emprega, pois deu a cada um os meios de progredir pelo conhecimento do bem e do mal. O ser humano é que não aproveita; então, é necessário castigá-lo em seu orgulho e fazê-lo sentir a sua fraqueza."

A questão referente à morte dos

bons e dos maus nesses episódios, não passou despercebida da por Kardec. ("Nesses flagelos, porém, o homem de bem sucumbe como os perversos. Isso é justo? Questão 738-a: "Durante a vida o homem relaciona tudo ao corpo, mas após a morte pensa de outra maneira. Como já dissemos: a vida do corpo é um quase nada; um século do vosso mundo é um relâmpago na eternidade. Os sofrimentos que duram alguns dos vossos meses ou dias, nada são; apenas um ensinamento que vos servirá no futuro. Os Espíritos que preexistem e sobrevivem a tudo formam o mundo real. São eles os filhos de Deus e o objetivo de sua solicitude; os corpos não são mais que disfarces sob os quais aparecem no mundo. Nas grandes calamidades que dizimam os homens eles são como um exército que, durante a guerra, vê os seus uniformes estragados, rotos ou perdidos. O general tem mais cuidado com os soldados do que com as vestes.

Quanto à solidariedade, caridade, e o amor em ação, todos nós sentimos orgulhosos pela espécie humana, quando vemos a mobilização de pessoas de todas as raças e de todas as condições sociais, no Brasil e no mundo, no auxílio às pessoas atingidas pelas catástrofes.

Esta é uma das facetas da caridade: o amor em ação, o amor sem barreiras. É lei do amor, que "substitui a personalidade pela fusão dos seres e extingue as misérias sociais. Feliz aquele que, sobrelevando-se à humanidade, ama com imenso amor seus irmãos em sofrimento! Feliz aquele que ama, porque

Cont. na pag. 4

não conhece as angústias da alma, nem as do corpo! Seus pés são leves, e ele vive como transportado fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou essa palavra divina - amor - fez estremecerem os povos, e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo”. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XI)Amar o próximo como a si mesmo*), item 8 (*A Lei de Amor*).

Edgard Armond dizia que o verdadeiro discípulo de Jesus é aquele que não apenas dá o que sobra, mas divide o que tem. A hora é de juntarmos nossos esforços em favor dos corações em sofrimento.

A cada ação de desprendimento, vamos nos espiritualizando e diminuindo o nosso apego ao mundo material, tão passageiro. Olhemos em volta. Quantos bens nos são disponibilizados no dia-a-dia, até mais do que precisamos. E se observarmos no que nos sobra e que simplesmente jogamos fora, certamente daremos um puxão de orelha em nós mesmos, e diremos: “Mas que egoísta que eu sou!”

Este é o maior desafio a ser vencido, para fazer valer a encarnação. Jesus disse que o Filho do Homem não veio à Terra para ser servido, mas para servir. E nós, também, aqui estamos para servir. A caridade é a virtude por excelência e constitui a mais alta expressão do sentimento humano, sobre cuja base as construções elevadas do Espírito encontram firmeza para realizar atividades nobres, em prol de todas as criaturas.

Em mensagem inserida no item 11 (*A Beneficência*) do capítulo XIII (*Que a mão esquerda não saiba o que faz a*

direita), de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Adolfo, Bispo de Alger, diz:

“A beneficência, meus amigos, vos dará neste mundo os gozos mais puros e mais doces, as alegrias do coração, que não são perturbadas nem pelos remorsos, nem pela indiferença. Oh, pudésseis compreender tudo o que encerra de grande e de agradável a generosidade das belas almas, esse sentimento que faz que se olhe aos outros com o mesmo olhar voltado para si mesmo, e que se desvista com alegria para vestir a um irmão! Pudésseis, meus amigos, ter apenas a doce preocupação de fazer aos outros felizes! Quais as festas mundanas que se podem comparar a essas festas jubilosas, quando, representantes da Divindade, levais a alegria a essas pobres famílias, que da vida só conhecem as vicissitudes e as amarguras; quando vedes esses rostos macilentos brilharem subitamente de esperança, porque, desprovidos de pão, esses infelizes e seus filhos, ignorando que viver é sofrer, gritavam, choravam e repeliam essas palavras que, como finos punhais, penetravam o coração materno: ‘Tenho fome!’ Oh, compreendi quanto são deliciosas as impressões daquele que vê renascer a alegria onde, momentos antes, só havia desespero! Compreendi quais são as vossas obrigações para com os vossos irmãos! Ide, ide ao encontro do infortúnio, ao socorro das misérias ocultas, sobretudo, que são as mais dolorosas. Ide, meus bem-amados, e lembrai-vos das palavras do Salvador: “Quando vestirdes a um destes pequeninos, pensai que é a mim que o fazeis!”

ÚLTIMA PEDRA

Roberto Shinyashiki

Quando olho para trás, percebo que fiz muitas bobagens. Acertei bastante, mas também errei bastante. Quando olho para diante, tenho certeza de que vou acertar e errar bastante também. É impossível acertar sempre.

Entretanto, o importante é que não gastemos nosso tempo nem nossa energia nos torturando. A autocrítica pelo que não deu certo, além de ser nociva para a saúde, faz com que a gente perca os passarinhos que a vida nos oferece de presente.

Um dia destes, um dos meus filhos me perguntou porque eu tomei determinada decisão estúpida tempos atrás. Respondi que me arrependia do que tinha feito, mas expliquei que, naquele momento, minha atitude me parecia lógica. Se eu tivesse o conhecimento e a maturidade de hoje, certamente a decisão seria diferente.

Por isso é que lhe digo: não se torture por algo que não deu certo no passado.

Talvez você tenha escolhido a pessoa errada para casar.

Talvez tenha saído da melhor empresa onde poderia trabalhar.

Talvez tenha mandado uma filha grávida embora de casa.

Não importa o que você fez, não se torture. Apenas perceba o que é possível fazer para consertar essa situação e faça.

Se você sente culpa, perdoe-se. E

principalmente, compreenda que agiu assim porque, na ocasião, era o que achava melhor fazer.

Há uma história de que gosto muito: um pescador chegou a praia de madrugada para o trabalho e encontrou um saquinho cheio de pedras. Ainda no escuro começou a jogar as pedras no mar. Enquanto fazia isso o dia foi clareando até que, ao se preparar para jogar a última pedra, percebeu que era preciosa!

Ficou arrependido e comentou o incidente com um amigo que lhe disse:

- Realmente, seria melhor se você prestasse mais atenção no que faz, mas ainda bem que sobrou a última pedra!

Existem pessoas que não prestam atenção no que fazem e depois passam a vida inteira arrependidas pelo que não fizeram, mas poderiam ter feito, e se martirizam por seus erros. Se você está agindo assim, deixe-lhe uma mensagem especial: não gaste seu tempo com remorsos nem arrependimentos. Reconheça o erro que cometeu, peça desculpas e continue sua vida.

Você ainda tem muitas pedras preciosas no coração: muitos momentos lindos para viver e muitos erros para cometer. Aproveite as oportunidades e curta plenamente a vida. Curta os passarinhos. Eles são os presentes do universo para você!

PACIÊNCIA

Certo dia um escritor acompanhou um amigo até à banca de jornal onde este costumava comprar o seu exemplar diariamente. Ao se aproximarem do balcão, seu amigo cumprimentou amavelmente o jornaleiro e como retorno recebeu um tratamento rude e grosseiro.

O amigo pegou o jornal, que foi jogado em sua direção, sorriu, agradeceu e desejou um bom dia ao jornaleiro. Quando ambos caminhavam pela rua, o escritor perguntou ao seu amigo:

- Ele sempre o trata assim, com tanta grosseria?